

PASSADO E PRESENTE

(Vuldembergue Farias)

Eu vivo cultivando o passado
Preso, amarrado nas lembranças
Mudanças talvez nem cheguem pra mim
Enfim, mudar só tem me custado

Ao reconhecer em Belchior
Que o passado é roupa que não serve mais
Que a felicidade é arma quente
E a gente já não sabe o que é que faz

E se refaz da lida em solidão
Paixão já não se sabe se virá
É a vida aflitamente ao Deus dará

E o passado se desconstruindo
E um novo presente vai surgindo
Na esperança que um dia virá